

072

ATRIBUTOS FÍSICOS DE UM NEOSSOLO DA REGIÃO DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA. *Rafael Schönhofen Nunes, Mariana da Luz Potes, Tiago Soares Pedroso, Fernando Vieiro, Déborah Pinheiro Dick, Cimelio Bayer (orient.) (UFRGS).*

Na região dos Campos de Cima da Serra, RS, a queima das pastagens naturais é uma prática rotineira e freqüente, em função da intensa e prolongada estação fria. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de queimadas periódicas na distribuição de agregados estáveis em água e na densidade do solo. O estudo foi realizado no município de São José dos Ausentes – RS, em 2007, sob um Neossolo Litólico distroférico típico. Os tratamentos avaliados constaram de campo nativo pastejado há um ano sem queimada (1SQ), campo nativo pastejado há vinte e três anos sem queimada (23SQ) e mata nativa (MN). Foram coletadas amostras indeformadas, nas camadas 0 a 5 cm, 5 a 10 cm e 10 a 15 cm. As amostras foram submetidas à análise da estabilidade de agregados em água pelo método da tamisagem úmida e, a partir dos resultados, calculou-se o diâmetro médio ponderado úmido do solo (DMPu). As determinações de densidade foram realizadas sob método do anel volumétrico. O tratamento 23SQ apresentou maior agregação do solo que os demais tratamentos na camada superficial (0-5 cm) para as classes de diâmetro de agregados entre 0, 105 – 2, 00 mm, evidenciando a importância do sistema radicular das pastagens para a qualidade física do solo. O campo nativo 1 SQ apresentou 74% de massa de agregados nas classes maiores que 2 mm enquanto que no 23 SQ a massa de agregados maior que 2 mm foi de 52%. Em maiores profundidades, em geral não houveram diferenças entre os tratamentos. O solo sob MN apresentou menor densidade que os solos sob pastejo, sendo que nestes a queimada não teve efeito significativo na densidade. (Fapergs).